

Divulgação de Resultados

2T22

Agosto/2022





Aviso Legal

Este material contém informações resumidas e que comportam um certo grau de risco e incerteza com relação às tendências de negócios, financeiras, estratégicas, econômicas entre outras, e são baseadas em premissas, dados ou métodos que, embora considerados pela Companhia, poderão ser incorretos ou imprecisos, poderão não se materializar, ou estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos neste material.

A Companhia não garante, sob qualquer forma ou em qualquer extensão, que as tendências divulgadas neste material se confirmarão. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação aos potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos representantes, assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste material.

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

06

Considerações Finais



Destaques 2T22

Operacional



- Operação de **Ventos do Araripe III** normalizada
- **Boa performance dos ventos** com impacto positivo na geração eólica
- Avanço na **estratégia de comercialização** e aumento contínuo da base de **clientes**

Financeiro



- **EBITDA ajustado de R\$424 milhões** no 2T22, **+71%** vs. 2T21
- **Geração de caixa operacional de R\$385 milhões** após serviço de dívida
- **Índice de conversão de caixa⁽¹⁾ de 93%** no 1S22
- **Conclusão da migração parcial** dos participantes dos planos de pensão **VIVEST**

Estratégia de Crescimento



- Conclusão da **reorganização societária** de formação da Auren
- Etapas finais dos complexos eólicos **Ventos do Piauí II e III**, com **~60% dos aerogeradores** em operação e **COD⁽²⁾ previsto para nov/22**
- **Aquisição** de participação na **Aquarela**, em adição ao **ecossistema de inteligência de mercado**

Agenda

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

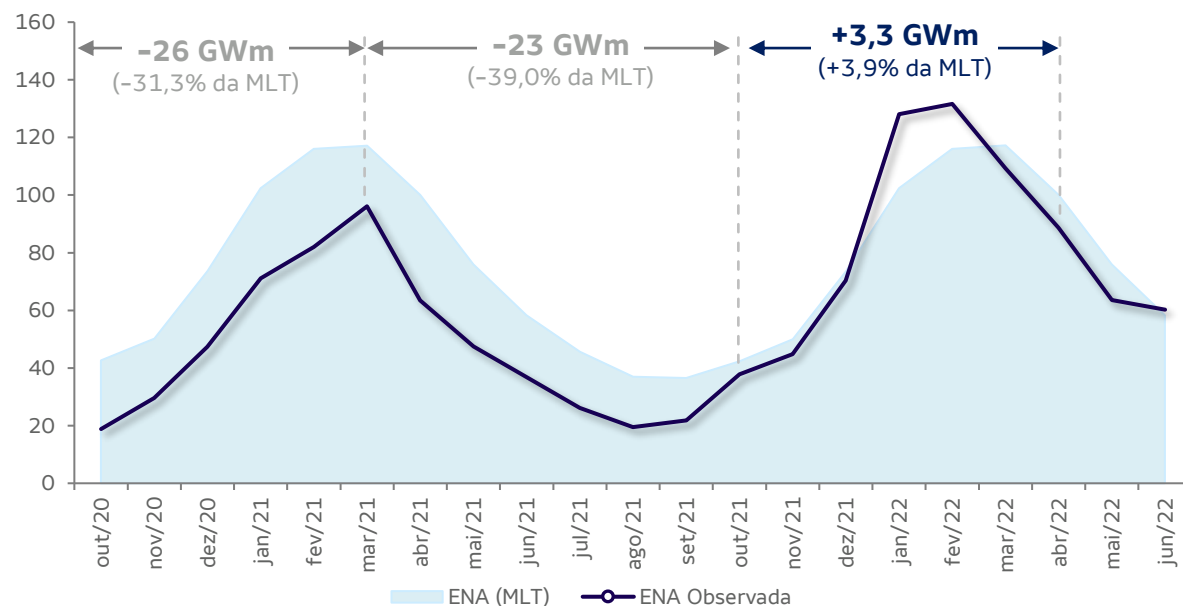
06

Considerações Finais

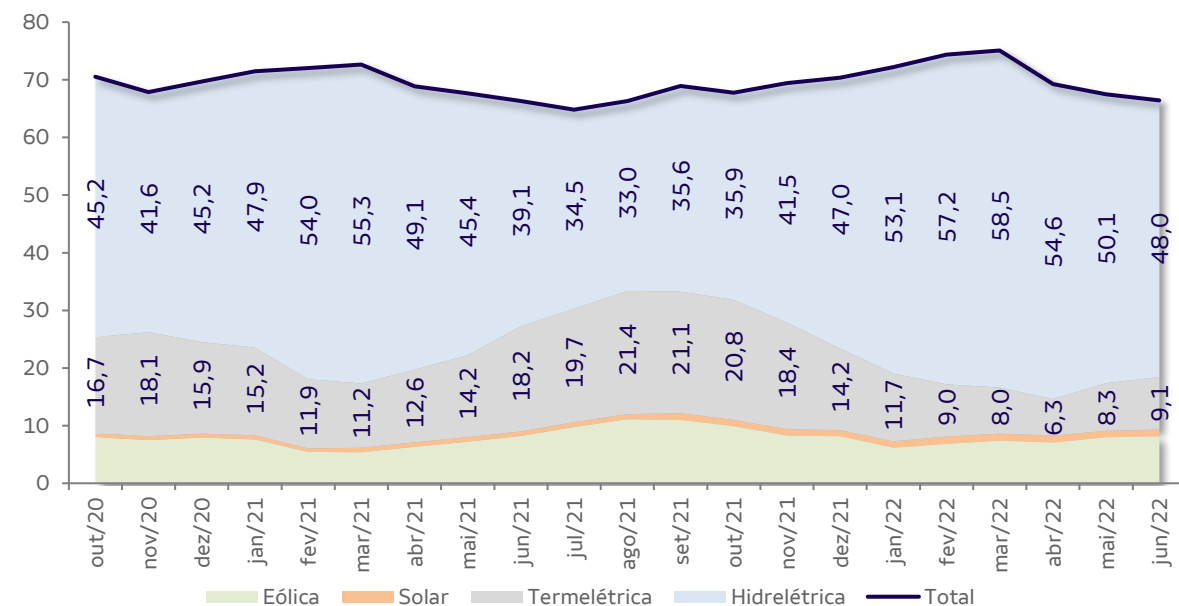
Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

Afluência aos reservatórios e produção de energia

Energia Natural Afluente - SIN (GW médio)



Geração de Energia - SIN (GW médio)



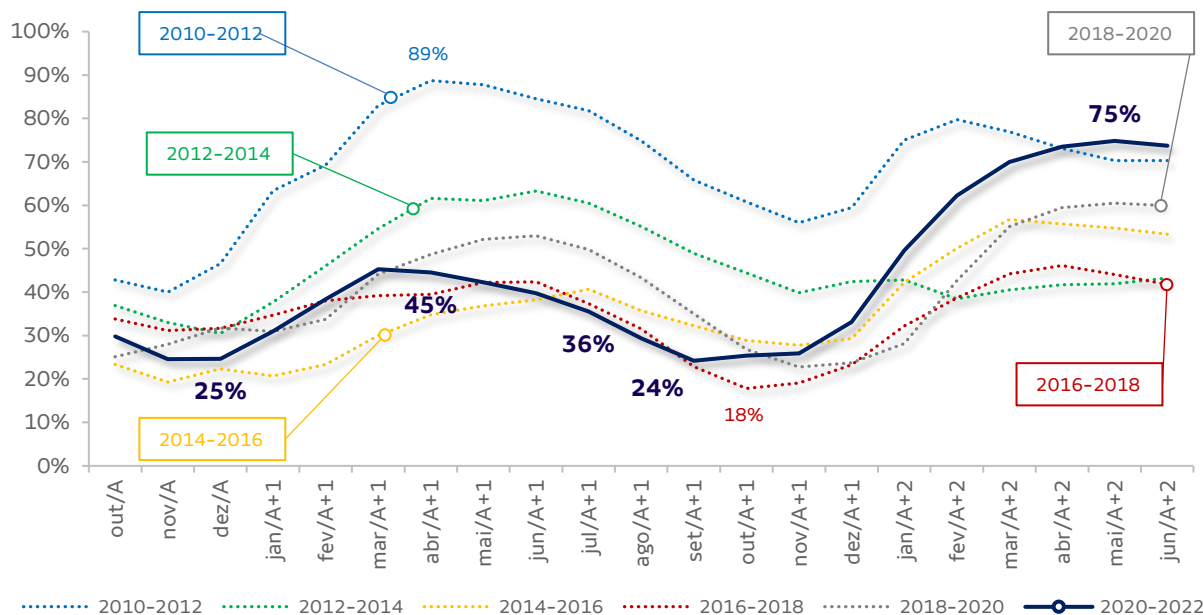
- A Afluência do SIN no período de out/21 a mar/22 **excedeu em 3,9%** a Média de Longo Termo (MLT)
- Tal afluência foi responsável pela recuperação dos reservatórios e possibilitou a **redução da geração termelétrica**

- A geração **termelétrica** atingiu a média de 8,8 GW médios no primeiro semestre de 2022, o equivalente a **12,4%** da geração total do sistema, menor nível de geração termelétrica do semestre nos últimos 10 anos.

Desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN

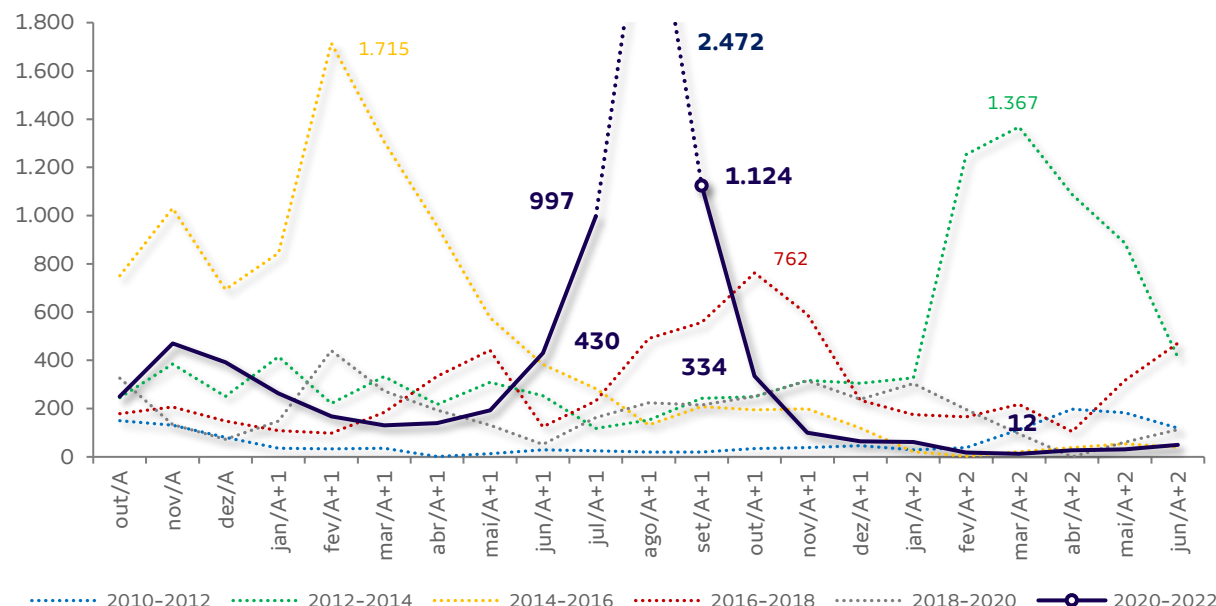
Armazenamento e Custo Marginal de Operação

Evolução da Energia Armazenada (SIN) (% EAR_{máx})



- O armazenamento do SIN atingiu um dos menores níveis históricos entre junho e setembro de 2021.
- Afluência e despacho termoelétrico contribuíram para a recuperação do nível de dos reservatórios atingindo seu máximo em maio (75%), um dos maiores níveis de armazenamento dos últimos 11 anos

Custo Marginal de Operação (R\$/MWh)



- Em 2021, o cenário hidrológico adverso levou o Custo Marginal de Operação (CMO) ao seu maior patamar dos últimos anos (R\$ 2.472/MWh)
- Já em 2022, com a boa afluência e recuperação dos reservatórios, os preços de energia situam-se próximos ao piso regulatório (R\$ 55,70/MWh)

Agenda

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

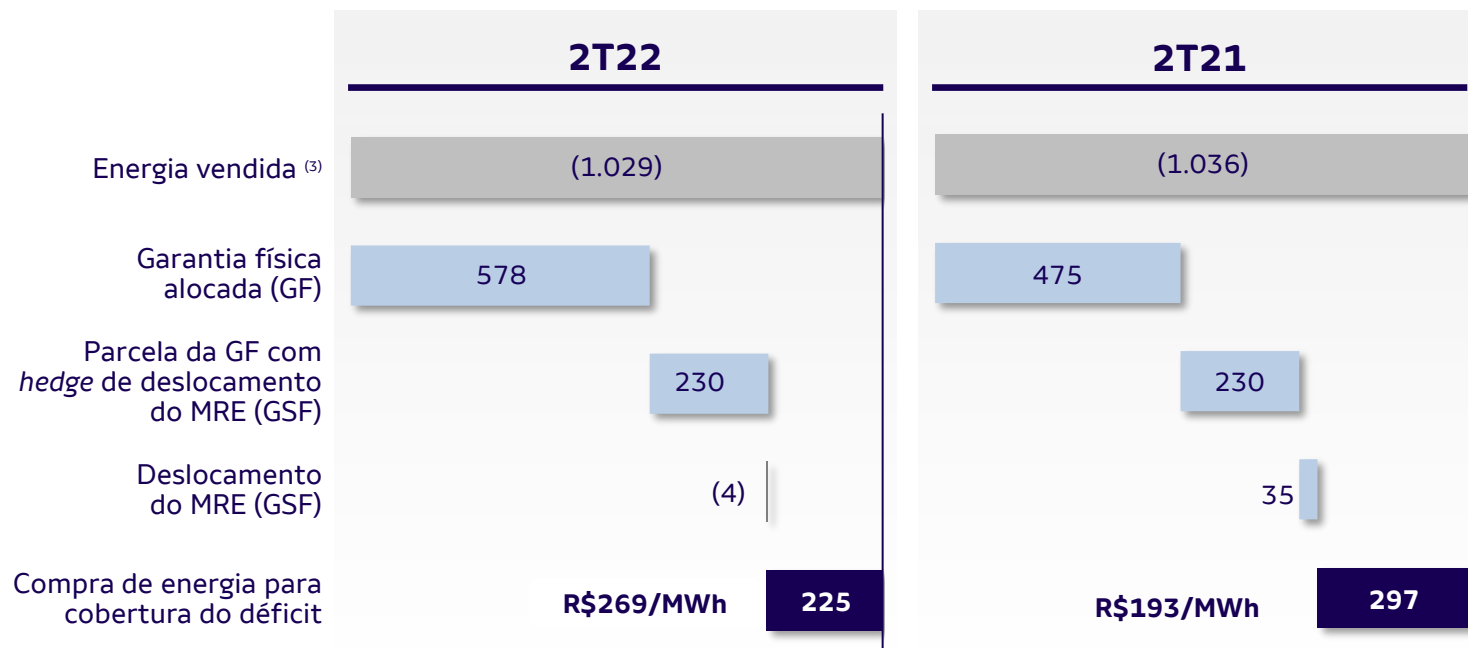
06

Considerações Finais

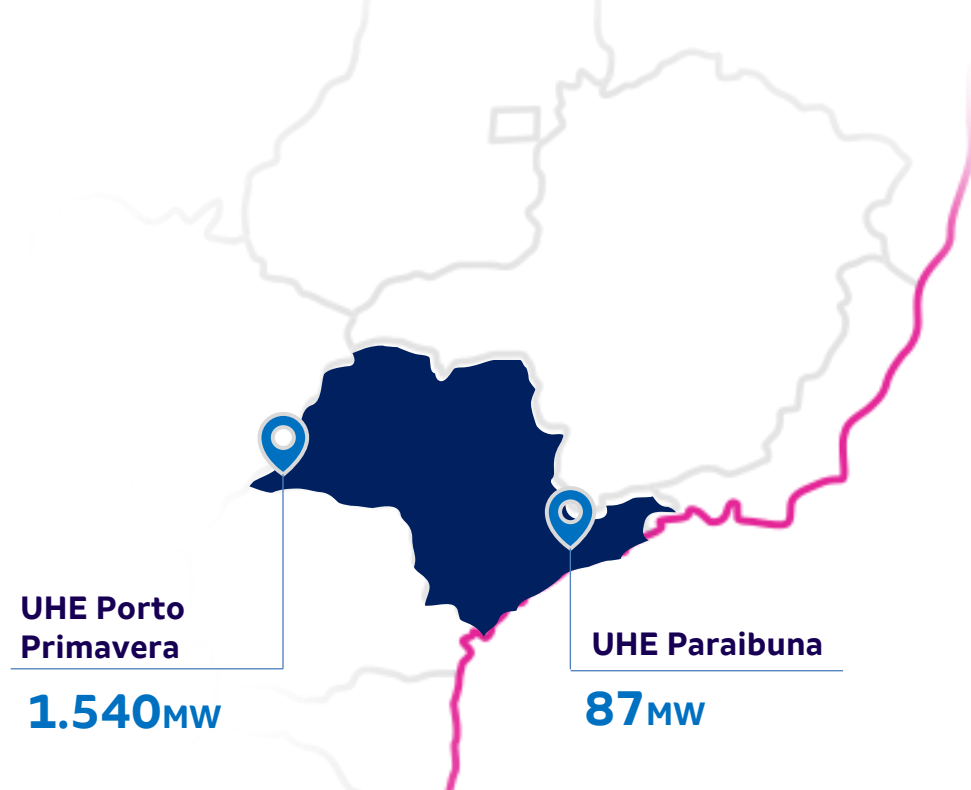
Desempenho Operacional – Ativos Hidrelétricos

UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna⁽¹⁾

Balanco Energético (MW médio)⁽²⁾



- O custo de **hedge do risco hidrológico** no **2T22** foi **5,6%** superior em relação ao 2T21



ENA⁽⁴⁾ SE/CO
74,4% no 2T22 vs.
65,9% no 2T21

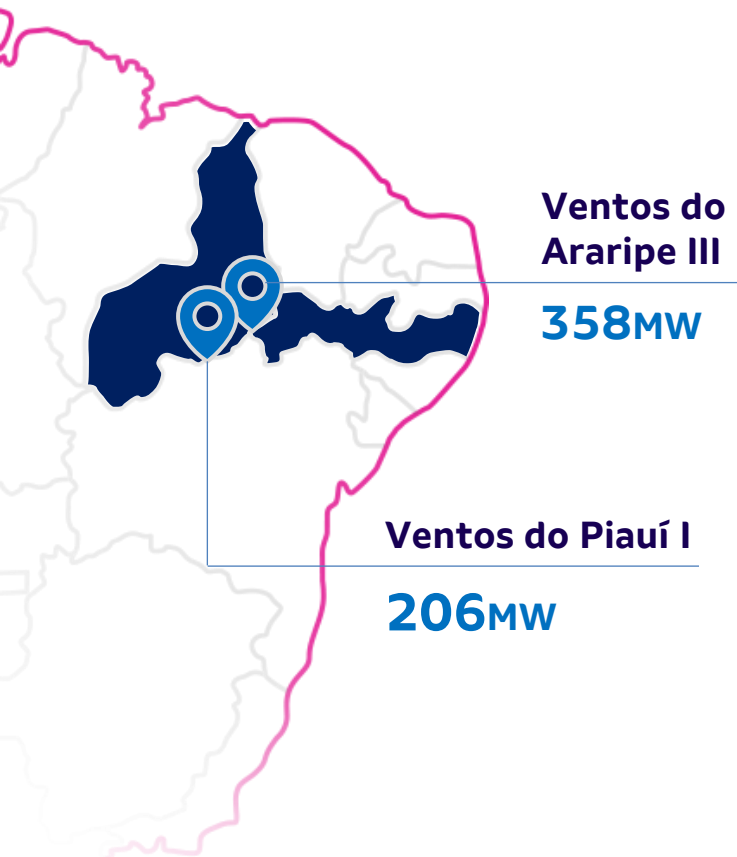
GSF⁽⁵⁾
82% no 2T22 vs.
70% no 2T21

EAR⁽⁶⁾ SE/CO
74% de capacidade máxima de armazenamento
ao final do 2T22, vs. 30% no 2T21

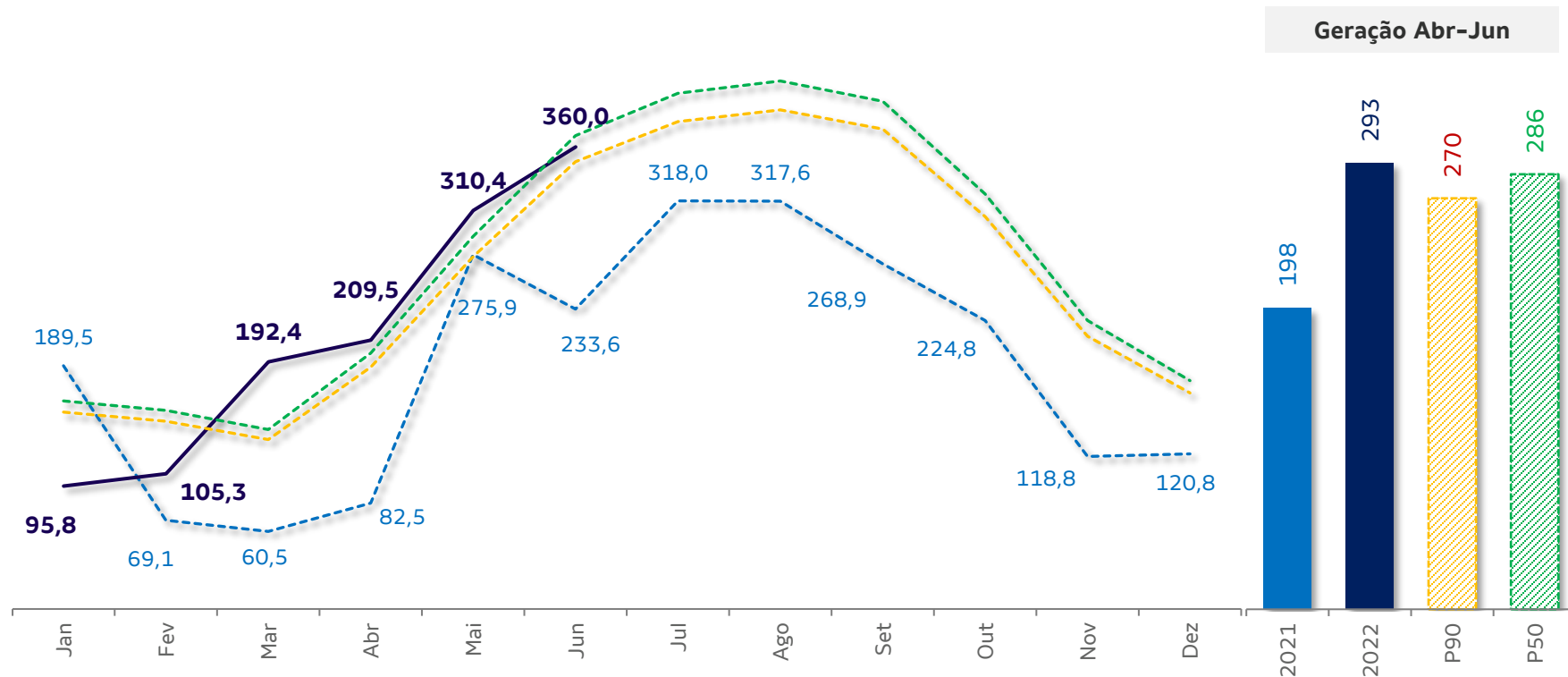
Notas: (1) Operação da UHE Paraibuna a partir de junho sob caráter temporário; (2) Este balanço energético não considera as participações societárias detidas pela Auren em Pollarix, CBA Energia e Pinheiro Machado, os quais são reconhecidos via equivalência patrimonial (3) Considera energia liquidada na CCEE; (4) Energia Natural Afluenta, como % da Média de Longo Termo (MLT); (5) Generation Scaling Factor; (6) Energia armazenada ou nível de reservatório submercado SE/CO.

Desempenho Operacional – Ativos Eólicos

UEE Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III



Geração dos Ativos Eólicos (MWm)



- **Velocidade média** do vento no 2T22 foi de **8,2 m/s** versus **8,6 m/s** observada no 2T21.
- **Completa normalização** das operações de Ventos do Araripe III no 2T22

• Geração eólica consolidada no trimestre acima do P50

Ventos do Piauí I (MWm)

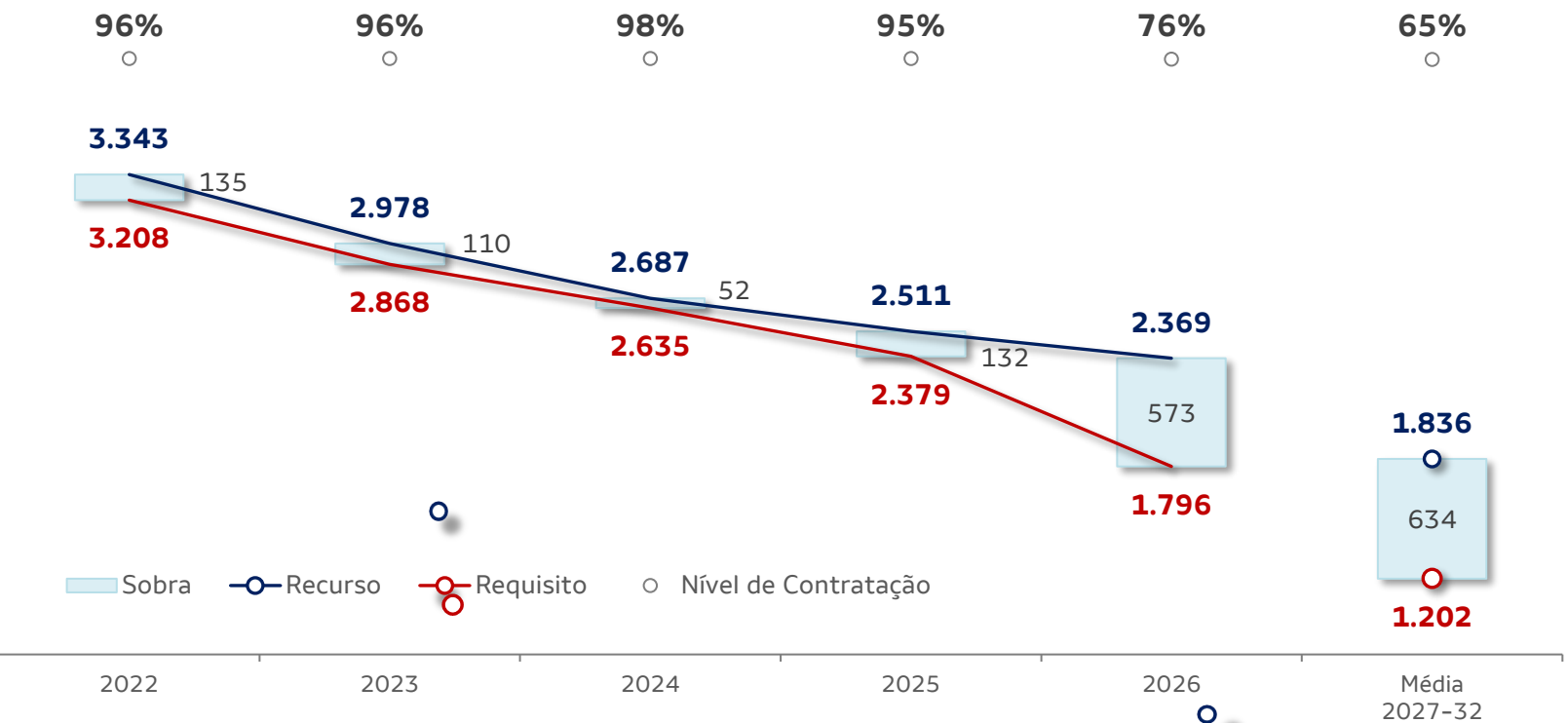
2T22 7,3% (P90)
 1,4% (P50)

Ventos do Araripe III (MWm)

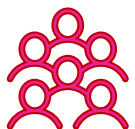
2T22 11% (P90)
 5% (P50)

Portfólio Consolidado (Geração e Comercialização)

Nível Consolidado de Contratação de Vendas¹ (MW médios)



2,6 GWm de energia comercializada até 2026



+630 clientes



Top #3 em comercialização de energia no **Brasil**

- Nível de contratação **~90% até 2026**
- Média de nível de contratação **~65%** no período **de 2027 a 2032**

Nota (1): considera as garantias físicas líquidas de perdas da rede básica, no caso de Ventos do Piauí II e III as expectativas de garantias físicas

Agenda

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

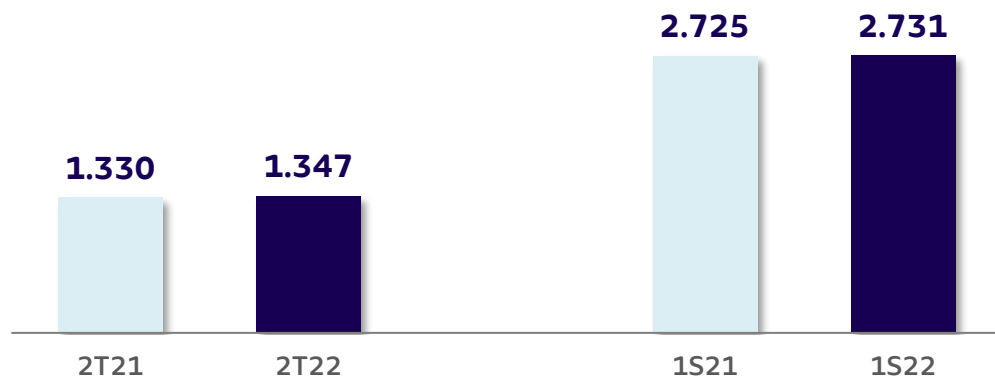
06

Considerações Finais

Desempenho Financeiro 2T22

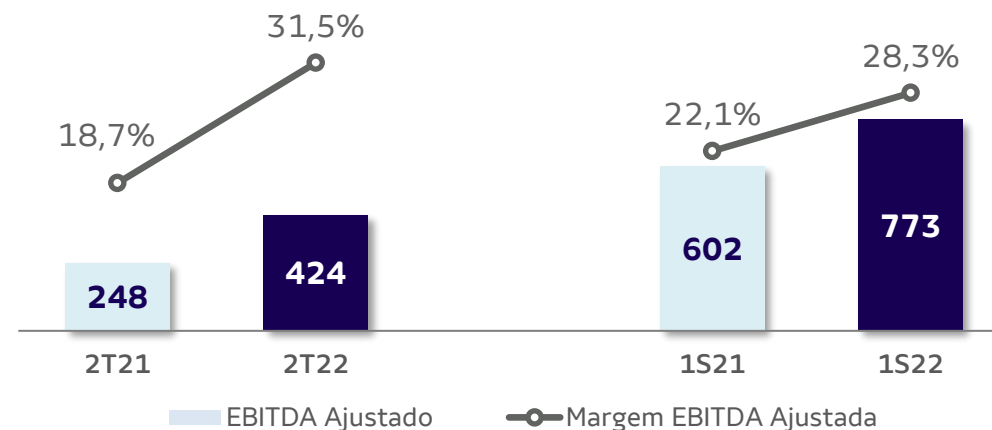
Receita Líquida⁽¹⁾

(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ e Margem

(R\$ milhões)

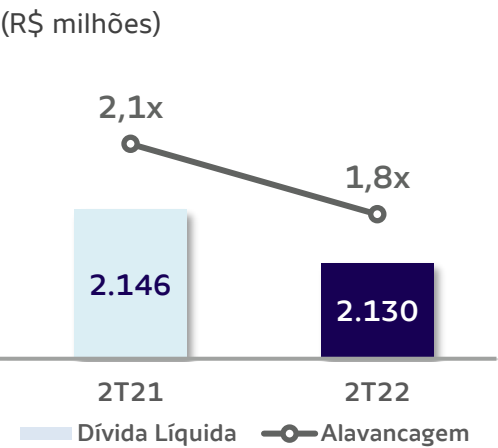


No 2T22, o **aumento** de **71%** do **EBITDA Ajustado** e da **margem** refletem:

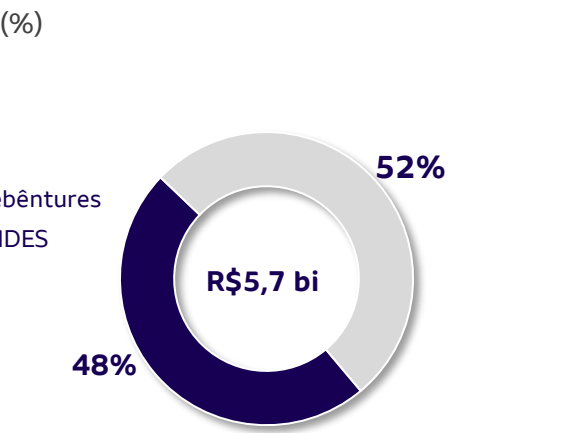
- Ajustes nos **preços de contratos de venda** de energia
- Normalização do complexo eólico **Ventos do Araripe III**
- Tais efeitos positivos, foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio de compra de energia para equacionamento do balanço energético em 2022

Desempenho Financeiro

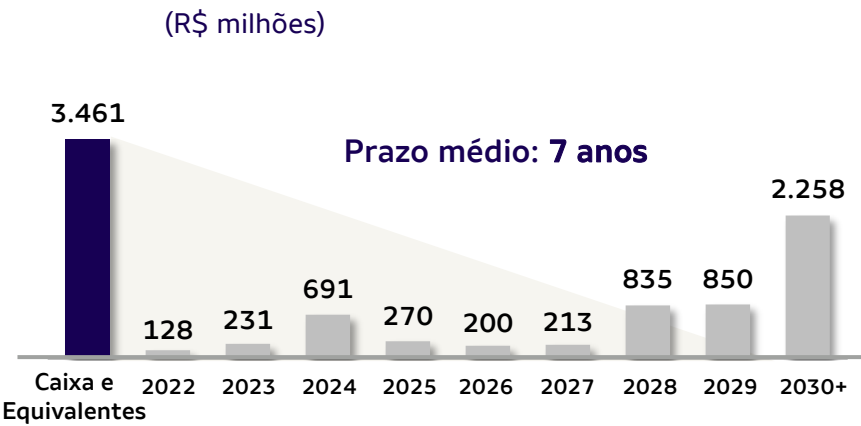
Dívida Líquida e Alavancagem



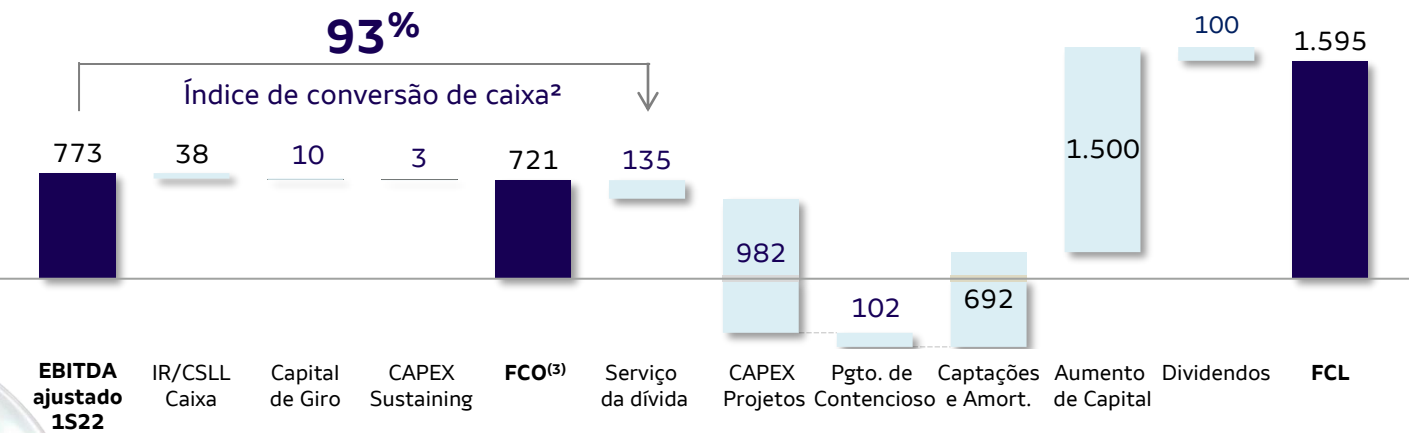
Perfil da Dívida Bruta



Cronograma de Amortização



Fluxo de Caixa Livre 1S22⁽¹⁾ (R\$ MM)



- Alavancagem **abaixo de 2,0x**
- Prazo médio da **dívida estendido**
- **Elevada taxa de conversão de caixa**
- Aumento de CAPEX reflete a implementação dos parques eólicos de Ventos do Piauí II e III

Notas: (1) Proforma não auditado; (2) Índice de Conversão de Caixa = FCO/EBITDA Ajustado; (3) FCO = Fluxo de Caixa Operacional

Agenda

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

06

Considerações Finais

Estratégia de Crescimento

Ventos do Piauí II e III

R\$1,6bi
Financiamento BNDES
(24 anos, IPCA + 4,56%)

~ 70%
da energia
comercializada até 2032

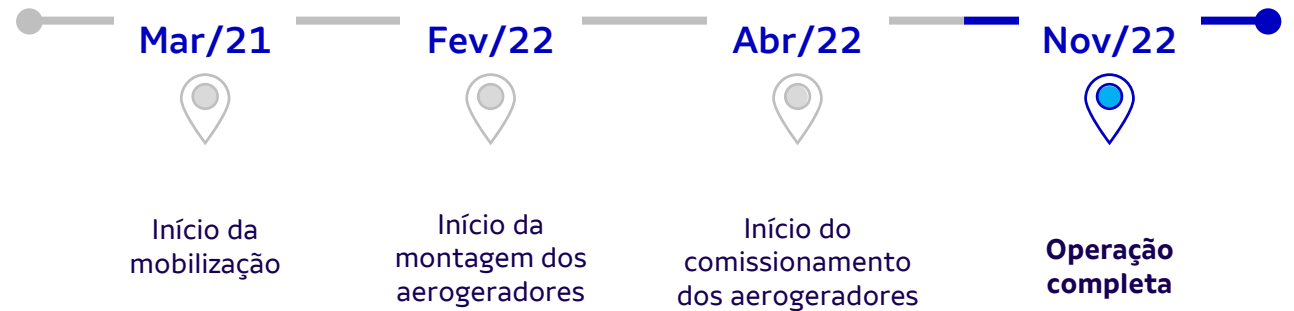
~60% do parque
em operação:

- 36** UGs em operação comercial
- 19** UGs com operação em teste

Ventos do Piauí II e III

409MW de
Capacidade Instalada

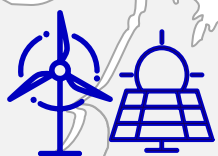
- *On time, on budget*
- Parque **100% operacional** em novembro de 2022



Estratégia de Crescimento

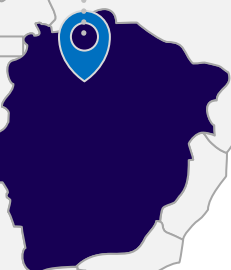
Sol do Piauí – Híbrido (VDP I)

59MW_p / 48MW_{ac}
de Capacidade Instalada

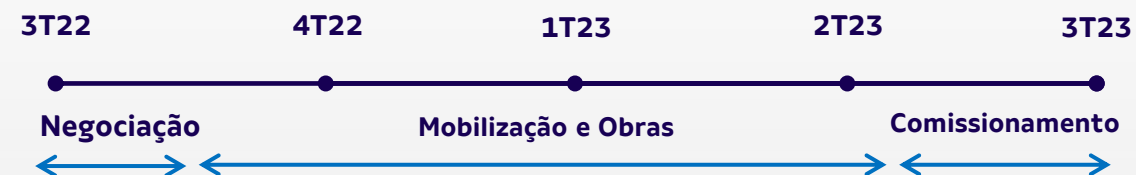


Jaíba V (Jaíba – MG)

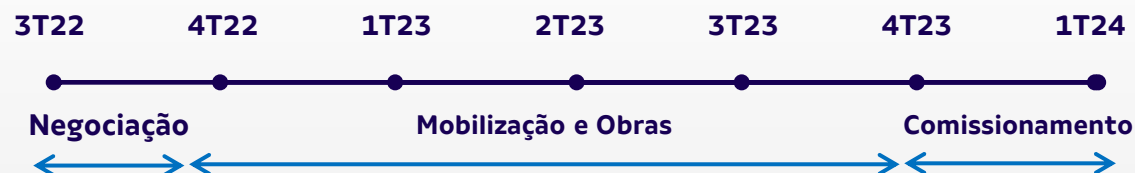
626MW_p / 500MW_{ac}
de Capacidade Instalada



- **Primeiro projeto híbrido** em escala comercial a obter outorga pela ANEEL
- CAPEX estimado: **R\$255,1 milhões** (R\$4,3M/MW_p)



- Uma das **maiores usinas fotovoltaicas** do país
- CAPEX estimado: **R\$2,0 bilhões** (R\$3,3M/MW_p)



Agenda

01

Destaques 2T22

02

Mercado de Energia

03

Desempenho Operacional

04

Desempenho Financeiro

05

Estratégia de Crescimento

06

Considerações Finais

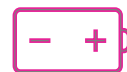
Um olhar sobre nossa atuação social - Curso técnico em Sistemas de Energia Renovável

Conexão com o *core business* da companhia, e estabelece um novo modelo de interação entre comunidade, empresa e escola

Araripina-PE



+150 alunos foram ou estão sendo formados pelo curso de técnico



+200 itens serão doados para equipar o laboratório do curso



+30 colaboradores voluntários engajados na construção do currículo



+1000 visualizações nas palestras da Auren para estudantes da rede estadual de Pernambuco

Marcos importantes desta trajetória:

2020



Articulação entre todos os parceiros e a escola local para a criação do curso de Sistemas de Energia Renovável.

2021



Início das primeiras turmas.

Construção de um currículo nacional de Sistemas de Energia Renovável de nível técnico.

2022



Lançamento do currículo de referência em Sistemas de Energias Renováveis para todo o Brasil.

1ª Visita Técnica dos estudantes do curso técnico aos Complexos Eólicos da Auren Energia.

Contratação de estagiários do curso técnico

Parceiros

instituto VOTORANTIM



Monitoramento e avaliação da iniciativa

Considerações Finais

Gestão **diligente** das posições direcionais de energia

Continuidade do desenvolvimento de **inteligência de mercado** e **capilaridade na gestão comercial**

Estrutura de capital preparada para oportunidades de **crescimento**

Adição de 548 MWac de capacidade instalada após implantação dos projetos **Sol do Piauí - Híbrido** e **Jaíba V**, além dos **409 MW** dos projetos **Ventos do Piauí II e III** em fase final de construção

Disciplina na **alocação de capital** com foco na **criação de valor**





Relações com Investidores

ri.aurenenergia.com.br

ri@aurenenergia.com.br

**Institutional
Investor**

#1 Best IR Program

#1 Best ESG Program

**2022 Latin America Executive Team
Electric & Other Utilities**

